



Andar, falar, desenhar, escrever...

De repente, o bebê que vivia engatinhando tenta ficar de pé, sem ninguém "ter ensinado".

Por quê? Possivelmente, pelo fato de observar que todos os que estão por perto também ficam de pé. E aí, é um "cai-não-cai", "chora-chora" e a família, sempre por perto, amparando e torcendo para chegar o dia dos primeiros passinhos... E, normalmente, após muitos "senta-levanta", ei-lo andando pelo mundo!

De repente, esse bebê que não sabia falar, solta um "mamã, papá"...

Por quê? Naturalmente, ele ouve as pessoas conversarem a sua volta e quer imitá-las. Nessa ocasião, a expressão da família é de muita alegria e toda atenção para entender o que significam aqueles sons. Mesmo as palavras inventadas ou pronunciadas com erro são muito bem aceitas por todos, sem a preocupação de ver a criança falando daquele jeitinho "pelo resto da vida". Seu vocabulário aumenta diariamente, sem a seleção prévia de palavras "fáceis ou difíceis"!

De repente, o bebê cresce e descobre um objeto que, quando ele pega, pode fazer umas "marcas" na parede, no chã, no armário, sem ninguém ter ensinado.

Que interessante essa descoberta: riscar! Mais uma vez, os que cercam oferecem papel e outros tais para o futuro desenhista.

A criança inicia, então, seus primeiros passos no mundo do grafismo. Seu desenho representará o que ela sabe e não apenas o que vê!

Aqui, o nosso iniciante correrá um grande risco em sua interação com o mundo das formas: se a família e a escola não estiverem bem orientadas sobre a importância do desenho, a crítica do "feio-bonito" agirá como fator de inibição na evolução dessa expressão espontânea e criativa.

De repente, em seus primeiros dias de escola, essa criança pega uma folha, coloca umas marcas muito estranhas, e, com um sorriso de satisfação, diz bem alto:

—Tia, tia, olha, escrevi meu nome!

E você, professor... Acredita no que ele lhe disse?



Atchim Creche
Escola

Ano 24, Nº148

Janeiro, Fevereiro e
Março/2011

Nesta edição:

Mensagem	1
Valores Humanos	2
Homenagem às Mulheres	2
Atividades Pedagógicas	a 5
Agenda	6
Folia de Carnaval	6

Refleta...

**A
consciência
é o melhor
livro de
moral e é,
segura-
mente, o
que mais
devemos
consultar.**

Pascal

Sejam bem-vindos e que possamos, juntos, construir um mundo melhor!

Educação em Valores Humanos

Valor de Fevereiro: **Amizade**

É o valor relativo da **Amor**

Houve tempos em que precisei chorar e você me consolou.

Houve tempos em que sorri e você sorriu comigo.

Houve tempos em que briguei, questionei e você me apoiou.

Houve tempos em que sonhei, lutei, acreditei e vivi intensamente muitas emoções.

E você, com sua amizade verdadeira esteve ao meu lado, enfrentando todos os obstáculos, acreditando em mim e em meus ideais.

Houve tempos em que me senti sozinho, mas como um presente maravilhoso de Deus você apareceu em minha vida com seu jeito especial e sua amizade verdadeira.

E hoje não mais estou só, porque tenho você!

Autor Desconhecido

Valor de Março: **Responsabilidade**

É o valor relativo da **Ação-Correta**

É responder pelas próprias palavras e ações e pelo que lhe foi confiado. Só o ser humano responsável assume as rédeas do seu destino, construindo seu caráter dignamente. Assim, pode se auto conhecer, modificar-se e modificar a sociedade como co-autor com a divindade na condução do homem sobre o planeta.

Do Livro "Aulas de Transformação" de Marilu Martinelli

8 de Março - Dia Internacional da Mulher

A missão feminina é espinhosa, mas efetivamente, só a mulher tem bastante poder para transformar os espinhos em flores.

Isabel Campos



Atividades Pedagógicas

Berçário (Crianças de até 1 ano) Prof^a Patrícia Carneiro

A Creche do Atchim recebe bebês a partir de 4 meses. Agora, a caçula tem 6 meses e seus amigos são um pouquinho mais velhos. Nesta fase o processo de adaptação geralmente não traz muitas dificuldades, na medida que a criança ainda se relaciona, na maior parte do tempo, de forma indiferenciada, ou seja, não distingue claramente as pessoas que lhe são familiares daquelas que não são. Desta forma, quem mantém uma atitude acolhedora, afetuosa e garantidora das suas necessidades e desejos é muito bem aceita pela criança, que desta maneira, se sentirá segura e tranquila no ambiente Institucional.

Aos poucos, os levamos a passear pelos diferentes espaços, ajudando-os a perceber tudo à sua volta, a natureza, as pessoas, os brinquedos, nomeando-os e levando-os a nos imitar e apreciar o que os amiguinhos também estão fazendo.

A hora do banho é um momento gostoso, de muita conversa, onde a comunicação é estimulada. Muitos reclamam ter que deixar esse contato refrescante, enfatizando que o contato corporal nesta idade é essencial.

O cheirinho da comida desperta seus apetites e ninguém pode esperar, haja mãos para

Atividades Pedagógicas

alimentar todos. Chega a hora do sono; cada um com seu jeito de dormir, uns no carrinho, alguns precisam de colo, mas a maioria já consegue fazê-lo no berço, ninado por uma cantiga ou pelo som de "Mozart for babies".

É assim o dia deles, momentos de brincadeiras e atividades que atendem a vários objetivos, como a percepção e a diferenciação de ambientes e objetos, a locomoção e condições que favoreçam a aquisição da linguagem e desenvolvimento cognitivo.

As mães podem acalmar seus corações. Os bebês gostam de estar na Creche, apreciam olhar uns aos outros, às vezes choram (ainda é a sua melhor forma de comunicação), mas nada tão intenso que não consigamos distraí-los e fazê-los sorrir, com facilidade, atendendo aos seus anseios.

Mini-Maternal (Crianças de 1 ano) Prof^a Luciana Cinti

Nesta faixa etária, entrar na Creche exige uma adaptação um pouco mais cuidadosa, uma vez que a criança mantém vínculos familiares cada vez mais efetivos e intensos, que lhe



proporcionam segurança e tranquilidade. A entrada na instituição representa o primeiro momento em que ela lida com o mundo, sem a intervenção e proteção direta dos pais, o que naturalmente traz insegurança. Este sentimento fica minimizado a partir do momento que ela se vincula afetivamente a alguma pessoa que faça parte da sua nova rotina. A estratégia aqui é sempre acolher a criança, levando em consideração sua história de vida.

Aos poucos, o processo de conquista vai acontecendo e a criança vai assimilando e entendendo melhor as novas regras, os novos ambientes, os novos amigos e todos os desafios que passaram a fazer parte da sua vida.

Nesse período, em especial, fomos nos adaptando uns aos outros e pouco a pouco, ganhando a confiança, através do sorriso, do olhar, já estabelecendo o início de uma boa amizade, compartilhando e enriquecendo nossas vivências e fortalecendo nossos vínculos.

Maternal (Crianças de 2 anos)

Prof^a Rosinete Laureano

Algumas crianças entram na Creche/Escola só a partir dessa faixa etária e este momento é de extrema relevância, pois representa o momento de transição de uma fase onde a criança era considerada bebê (mais passiva do que ativa), para uma fase de mais atividade e autonomia, o que obviamente traz dificuldades adicionais ao processo de adaptação. É um período que pode gerar angústias e ansiedades, exigindo de quem lida com a criança



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

muita sensibilidade, atenção, calma e como sempre acolhimento e afetividade.



Exige perseverança de seus pais, além da certeza de que estão proporcionando a seus filhos a oportunidade de conhecerem outras realidades que contribuirão para o desabrochar de suas potencialidades.

De nossa parte, também é um período de muita responsabilidade, de um enorme desafio, porque precisamos conquistar a confiança de cada um, passando a segurança que necessitam para sair dos braços de seus pais e seguirem conosco para descobrir esse mundo novo.

Nesse momento é necessária a cumplicidade entre família e Creche/Escola, para que o processo de adaptação ocorra com serenidade. Ambas as partes precisam estar conscientes das dificuldades que poderão surgir, mas certas de que serão vencidas, com paciência, persistência e amor, lembrando que cada criança precisa de um tempo maior ou menor para aceitar as mudanças, conforme tenha sido sua vivência, até então.

Mini-Jardim (Crianças de 3 anos) Prof^a Caroline Guimarães

Para as crianças do Maternal de 2010, o ano começou com muitas novidades e representa um "status", não ser mais da Creche, o que repetem, se vangloriando.

Conhecer-me mais de perto e se adaptar às novas rotinas da Pré-Escola, construir "combinados" para novos hábitos, participar de ambientes com outras propostas e manusear outros materiais (jogos de parear, de identificação de cores etc), é realmente muita novidade para essas cabecinhas.

Começamos a trabalhar a Educação em Valores Humanos, agora de forma sistematizada, dando ênfase em fevereiro ao Valor Amizade, utilizando histórias como: "Dona Baratinha" e a "Festa da Joanelha", procurando fazê-los entender alguns aspectos do que é ser amigo.

Com atividades coletivas, como: pintar, amassar papéis, preparar e manusear massinha, foi possível vivenciar um pouco esse valor, que será trabalhado durante todo o ano, contribuindo para a socialização das crianças, como esperar sua vez, ceder os brinquedos ou partilhá-los, induzindo-os a um relacionamento saudável.

Estar no Pátio, para eles, é sempre um prazer, correm, andam nos carros, velocípedes etc, brincam a valer, transferindo através do "faz de conta", suas experiências do dia a dia.

Com o Carnaval, providenciamos os enfeites, ouvindo as marchinhas e conversando sobre as fantasias que usamos no baile do dia 3 de março, aqui no Atchim.

Jardim I (Crianças de 4 anos) Prof^a Silvia dos Santos

Mas um ano se inicia e nossa turma começou com pique total.

Na primeira semana, aproveitamos para lembrar os espaços e conhecermos os novos. A turma cresceu e já está usando a sala de deveres que elevou a auto-estima do grupo e foi um sucesso total.

Para completar as novidades do ano, a turma também iniciou as aulas de Yoga, levando-os a se conscientizar de que cresceram mesmo. Um dos objetivos é estimular a atenção, a concentração e a harmonia do corpo.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Começamos o trabalho dos Valores Humanos, com a Amizade, estimulando sempre o respeito ao próximo, à Natureza e a todos os seres vivos.



Durante o mês, realizamos várias propostas e uma das atividades que motivou muito o grupo, foi a confecção do "boneco torcido". Primeiro cada um se olhou no espelho, depois olhamos uns para os outros, observando nossas diferenças e semelhanças. Partimos para a confecção, utilizando jornal e trabalhando a motricidade; amassamos e torcemos o jornal. Para finalizar, construímos nosso rosto e colamos as partes do corpo e como não podia faltar, aproveitamos para escrever nossos nomes.

Jardim II (Crianças de 5 anos) Prof^a Fernanda Campos

Nossa turma explorou, com interesse e entusiasmo, os "Blocos Lógicos", material muito rico e repleto de informações. Manuseando o material, revimos seus atributos, como formas, cores, tamanhos e espessuras, para em seguida, desenvolvermos uma atividade de sequenciação, dando continuidade a uma estabelecida, tendo como objetivo, estimular a observação e a atenção das crianças.



Trabalhamos também os conceitos: primeiro e último; antes, entre e depois, além da contagem, juntando à quantidade, o numeral correspondente.

As crianças gostam de ser desafiadas e é com prazer que participam da construção e fixação do conhecimento.

1º Ano do E.F. (Crianças de 6 anos) Prof^a Wilma Falcão

O grupo já começou a realizar suas primeiras produções escritas individuais. Construíram histórias enigmáticas, usando figuras no lugar de palavras, descreveram gravuras, organizaram sequência lógica de cenas, criando frases para cada uma, formando uma pequena história.

Nestas atividades, começamos a explorar pontuação (ponto final), separação de palavras na mudança de linha, nome próprio no lugar de substantivo comum, por exemplo: "O menino pulou", para "Marcelo pulou" e palavras com RR...

Algumas crianças já demonstraram interesse pela letra cursiva e para "treinarmos" o movimento das mesmas, temos feito pintura a dedo, onde elas escrevem nomes conhecidos dos amigos, parentes etc, e assim, percebendo o movimento correto de cada letra.

Ao explorarmos o valor Amizade, aproveitamos o livro paradidático "Porco limpinho e gato sujinho" da editora Construir, onde, depois de alguns desentendimentos, os personagens ficam amigos, mostrando a importância do diálogo para resolver os conflitos.

A atividade grupal foi a dobradura dos personagens, enriquecida com desenho. Como escrita espontânea, complementaram a frase "Porco limpinho e gato sujinho brincaram de...". Trabalhamos também as histórias "Os músicos de Bremen", "Amigos" e "O pintinho".



Atchim Creche Escola 44 anos

Uma Escola Diferente

Rua Professor Saldanha, 150
Jardim Botânico - RJ

www.atchim.com.br
atchimjardimescola@gmail.com
Tel.: 2266-0046 / 2539-0046



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Escolas
Associadas
da UNESCO

Redação

Equipe de Produção:

Lilian Riether Mutzenbecher
e Corpo Docente

Diagramação: Hugo Mutzenbecher

AGENDA: Janeiro



03/1 (2ª) - Início das Atividades da Creche e Horário Integral

10 a 28/1 - Colônia de Férias

AGENDA: Fevereiro



01/2 (3ª) - Início das Atividades da Pré-Escola

01, 07, 08, 22, 24 e 28/2 - Reunião de Pais

AGENDA: Março



03/3 (5ª) - Baile à Fantasia

07, 08 e 09/3 - Carnaval

08/3 (3ª) - Dia Internacional da Mulher

10 e 11/3 - Estudos com professores da Creche/Escola

18/3 (6ª) - Lançamento do Projeto Literatura "Voando nas Asas da Imaginação"

20/3 (Dom) - Início do Outono

22/3 (3ª) - Dia Mundial da Água

26/3 (Sáb) - Hora do Planeta

30/3 (4ª) - Palestra com Dra. Bartira Wolchan sobre Cuidados Buciais

Folia de Carnaval - 3 de Março



Foi um dia diferente. Desde cedo, as crianças chegaram com suas fantasias nas mochilas, ansiosas para mostrá-las aos amigos.

A curiosidade era geral e cada um queria saber o que o outro havia trazido.

Após o lanche da tarde, começou o troca-troca de roupas e às 16h, todos já estavam prontos para o Baile e ao som das marchinhas, canções e frevo, todos caíram na folia, inclusive os pequeninos da Creche.

